

RESUMO EXPANDIDO - APRESENTAÇÃO ORAL

Eixo 1: Construindo conhecimento da pesquisa na enfermagem

ACIDENTE COM PERFUROCORCORTANTES EM TRABALHADORES DA SAÚDE

LILIANE GLEICE MATOS PERES¹, ROSANA AMORA ASCARI², OLVANI MARTINS DA SILVA³, KATRINI DOS SANTOS CONTERATTO⁴

1. Especialista em Enfermagem do Trabalho do Centro Sul Brasileiro de Pesquisa Extensão e Pós-Graduação (CENSUPEG); 2. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela UFRGS. Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e CENSUPEG; 3. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela UFRGS. Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); 4. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UDESC.

RESUMO

Introdução: Considerando a normatização do Artigo 19 da Lei 8.213/91, acidente de trabalho é todo aquele decorrente do exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que resulte em morte ou perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade de trabalho¹. Diante disto, ao observarmos a prática diária de procedimentos realizados com materiais perfurocortantes na prática profissional da área da saúde, nota-se um elevado número de acidentes ocasionados em decorrência do manejo destes objetos. Partindo deste princípio, surge a importância de saber a origem destes acontecimentos, bem como discutir sobre a devida forma de descarte dos seus objetos motivadores, segundo a Norma Regulamentadora nº 32 (NR32)². **Objetivos:** Este estudo teve por objetivo identificar, através de uma revisão de literatura, as principais causas de acidentes com perfurocortantes entre os profissionais da equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, elaborada a partir de material já existente e realizada através dos bancos de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram considerados como critérios de inclusão: relevância do estudo, ano de publicação dos artigos (2000 a 2010) segundo a produção literária nacional, artigos disponíveis em língua portuguesa, com texto completo, sendo limitado somente para humanos. Como critérios de exclusão foram desconsiderados artigos que não contemplavam aos critérios de inclusão. Foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem. Acidentes com perfurocortantes. Durante a busca foram selecionadas 15 obras a partir da leitura de seus títulos e resumos, das quais apenas oito foram incluídas no estudo, sendo que destas, duas são revisão de literatura e seis são pesquisa descritiva quanti-qualitativa. O estudo

ocorreu entre os meses de maio e junho de 2012. Os dados coletados foram organizados com o auxílio de planilhas, onde foram registrados os resultados de casa publicação. **Resultados e Discussão:** Durante o processo de estudo dos artigos foi possível diferenciar duas principais origens dos acidentes de trabalho. Acidentes originados a partir das condições de trabalho e acidentes desencadeados em decorrência do comportamento individual dos profissionais. As condições de trabalho podem estar relacionadas condições como: o comportamento agressivo de pacientes, falta de capacitação profissional, sobrecarga de trabalho, falta de funcionários, falta de recipiente adequado para descarte de material perfurocortante, disposição inadequada dos mesmos na unidade, falta ou inadequação dos materiais e equipamentos de segurança, instalações precárias improvisadas ou adaptadas, correria/agitação do serviço, descarte inadequado do material e dupla jornada de trabalho³⁻⁷. E com relação aos fatores direcionados ao comportamento individual do trabalhador, pode-se citar: reencape de agulhas, não-cumprimento e não-adesão as normas de segurança, pouca habilidade técnica, falta de esclarecimento sobre biossegurança, desconhecimento dos riscos de infecção, pessoal sem treinamento, desmotivação, falta de atenção, estresse, fadiga, longo tempo de serviços, aspecto cultural individual, agilidade na execução das atividades rotineiras, situações de urgência³⁻⁸. Ainda, pesquisadores apontam que a longa jornada de serviços, a experiência e a habilidade técnica são fatores individuais que merecem profunda atenção, já que os profissionais se sentem cada vez mais capazes de realizar técnicas sem o uso de EPI's e julgam-se invulneráveis à ocorrência de acidentes, uma vez que já estão acostumados⁷. Ao analisarmos os fatores individuais e as condições de trabalho não restam dúvidas de que eles realmente devem ser considerados

elementos provocadores de acidentes, contudo, se direcionarmos maior atenção a alguns fatores individuais específicos, podemos notar que diversos elementos podem ser diminuídos e até desconsiderados, uma vez que o profissional possui a responsabilidade de estabelecer boas condições de trabalho e proteger acima de tudo seu paciente e a si mesmo. Quando levado em consideração a categoria profissional mais atingida dentro da enfermagem, a maioria dos estudos analisados retificaram que os técnicos e auxiliares estão mais propensos a passar por acidentes de trabalhos desta origem^{4-5,7-10}. E segundo os mesmos estudos^{4-5,7-10}, isso ocorre em razão de que são estes os profissionais que mantêm maior contato direto com os pacientes no dia a dia, executando diversas técnicas, entre as quais podemos citar a realização de curativos, injeções e administração de medicamentos, enquanto que, por outro lado, os enfermeiros, quando não contam com um número pequeno de profissionais, na maioria das vezes, direcionam seus afazeres às atividades que envolvem a administração. Entretanto, é válido lembrar que a supervisão do trabalho, bem como a capacitação da equipe de enfermagem é de responsabilidade do enfermeiro, o que evidencia a importância deste profissional, como peça fundamental nesta engrenagem para minimizar a ocorrência de acidentes com perfurocortantes durante as atividades laborais dos auxiliares e técnicos de enfermagem. Outro estudo, alerta sobre o fato de que a ocorrência desses acidentes não estar relacionada apenas ao nível de formação, mas também ao treinamento e capacitação⁴. Isso nos faz entender o quanto a profissão de enfermagem é vulnerável a acidentes ocasionados por materiais perfurocortantes. Além de que, é através do conhecimento e cumprimento das normas de biossegurança e o cuidado com o profissional ao desempenhar suas ações que o risco de ocorrer acidentes com relação a este fator pode obter considerável queda e até tornar-se inexistente³. Ao que se diz respeito ao principal objeto causador destes acidentes a agulha oca é citada diversas vezes por vários autores^{4-6,9-10}. Estudo aponta que a agulha é considerado o principal material pois causador de acidente em profissionais de enfermagem, uma vez que é o material mais utilizado pelos profissionais durante a preparação e administração dos medicamentos⁵. Ao vivenciar um acidente de trabalho com perfurocortante, são despertados diversos sentimentos no profissional, tais como, medo de contrair alguma doença, desespero, apreensão, preocupação, angústia, culpa e constrangimento diante do paciente⁵. É possível observar que, em relação ao medo de contrair uma doença, este é maior no que se diz respeito a possibilidade de adquirir infecção por HIV, mesmo que o risco de contaminação pelo vírus da hepatite seja bem maior, deixando explícita a discriminação que ainda

existe em relação a pacientes soropositivos⁵.
Considerações finais e Contribuições para a Enfermagem: A partir dos resultados do estudo conclui-se que as principais causas dos acidentes com perfurocortantes são a sobrecarga de trabalho e reencape de agulha, além de que os auxiliares e técnicos de enfermagem são os profissionais mais acometidos. Nota-se também que, quando acidentes desta natureza ocorrem os profissionais são tomados por sentimentos de medo e angústia de contrair uma doença, principalmente o HIV. Contudo, é sempre importante lembrar que esse risco de contaminação pode ser diminuído, porém isso só é possível se o próprio trabalhador estiver ciente sobre a importância das normas de biossegurança e de que o enfermeiro tem papel fundamental como líder de uma equipe, principalmente no que se diz respeito à supervisão da equipe e realização de capacitações. A adequada segurança e higiene no trabalho repercutem diretamente nos recursos que o Sistema Único de Saúde precisa investir para tratamento e reabilitação do trabalhador em caso de acidentes de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes com perfurocortantes. Enfermagem. Risco ocupacional. Saúde do Trabalhador

REFERÊNCIAS

- [1]. Neto, NW. Conceito de acidente de trabalho. Segurança do trabalho. Disponível em: <http://segurancadotrabalhonwn.com/conceito-de-acidente-de-trabalho/>
- [2]. Brasil. Ministério do trabalho e Emprego. NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços De Saúde, Publicada em Portaria GM n.º 1.748, de 30 de agosto de 2011 e divulgada em D.O.U. em 31/09/2011. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20%28atualizada%202011%29.pdf>
- [3]. Alves SSM, Passos JP, Tacantins FR. Acidentes com perfurocortantes em trabalhadores de Enfermagem: uma questão de biossegurança. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro. 2009; 17(3):373-7. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v17n3/v17n3a13.pdf>
- [4]. Pereira ACM, Silva AR, Rocha CF, Cordeiro IS, Lopes CM. Work accidents with needles and other sharp medical devices in the nursing team at public hospitals – Rio Branco, Acre – Brazil. Online Brazilian Journal of Nursing [online]. 2004; 3(3).
- [5]. Ribeiro AS, Gabatz RIB, Neves ET, Padoin SMM. Caracterização de acidente com material perfurocortante e a percepção da equipe de enfermagem. Cogitare Enferm. 2009; 14(4):660-6. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/%20article/view/16379/10860>
- [6]. Simão SAF, Soares CRG, Souza V, Borges RAA, Cortez EA. Acidentes de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais de enfermagem de Unidade de

- Emergência Hospitalar. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro. 2010; 18(3):400-4. Disponível em:
<http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a11.pdf>
- [7]. Vieira M, Padilha MICS. O HIV e o trabalhador de enfermagem frente ao acidente com material perfurocortante. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2008; 42(4):804-10. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000400026
- [8]. Marziale MHP, Rodrigues CM. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2002; 10(4):571-77. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692002000400015&script=sci_arttext
- [9]. Moura JP, Gir E, Canini SEM. Acidentes ocupacionais com material perfurocortante em um Hospital Regional de Minas Gerais, Brasil. Ciência y Enfermagem. 2006; 12(1):29-37. Disponível em:
<http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v12n1/art04.pdf>
- [10]. Nishide VM, Benatti MCC, Alexandre NMC. Ocorrência de acidente do trabalho em uma unidade de terapia intensiva. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2004; 12(2):204-11. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n2/v12n2a09.pdf>.

